



**MANUAL PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA DO CENTRO  
UNIVERSITÁRIO LA SALLE - UNILASALLE/LUCAS**

Aprovado pela Resolução CONSEPE n.º 003/2021, de 11 de fevereiro de 2021

LUCAS DO RIO VERDE, 2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE - UNILASALLE/LUCAS

**MANUAL PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA DO CENTRO  
UNIVERSITÁRIO LA SALLE - UNILASALLE/LUCAS**

LUCAS DO RIO VERDE, 2021

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE - UNILASALLE/LUCAS**

Reitor: Prof. Dr. Marcos Antonio Corbellini – Fsc  
Vice-reitor: Prof. Dr. Jackson Luiz Nunes Bentes – Fsc  
Pró-reitor acadêmico: Prof. Me. Fernando Cezar Orlandi  
Pró-reitor administrativo: Prof. Me. Paulo Renato Foletto

### **Elaboração**

Andréia Pereira de Souza Souto  
Bibliotecária Coord. Biblioteca La Salle

Juliana Pereira Bravo  
Profa. Dra.

### **Revisão**

Prof. Dr. Ir. Marcos Corbellini  
Profa. Ma. Simone Gobi Marcolan  
Prof. Me. Carlos Roberto Casagrande

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C397ma Centro Universitário La Salle,  
Manual para apresentação de projeto de pesquisa do  
Centro Universitário La Salle - Unilasalle/Lucas [recurso  
eletrônico] / [elaboração: Andréia Pereira de Souza Souto,  
Juliana Pereira Bravo]. – Dados eletrônicos. 2021.

Modo de acesso: <<https://www.unilasalle.edu.br/lucas-doriorio-verde/mais/informacoes-academicas>> Título da página  
web (acesso em 15 mar. 2021)

1. Metodologia científica. 2. Trabalhos acadêmicos –  
Normatização. I. Souto, Andréia Pereira de Souza. II. Bravo,  
Juliana Pereira. III. Título.

CDU: 001.8

Bibliotecária responsável: Andréia Pereira de Souza Souto – CRB 1- 2225

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>ESTRUTURA.....</b>	<b>5</b>
<b>2.1</b>	<b>Parte externa.....</b>	<b>5</b>
<b>2.2</b>	<b>Parte interna.....</b>	<b>8</b>
2.2.1	<i>Elementos pré-textuais.....</i>	<i>8</i>
2.2.1.1	Folha de rosto.....	8
2.2.1.2	Listas (ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas, símbolos).....	11
2.2.1.3	Sumário.....	11
2.2.2	<i>Elementos textuais.....</i>	<i>13</i>
2.2.2.1	Introdução.....	13
2.2.2.1.1	Tema.....	13
2.2.2.1.2	Problema e hipótese.....	14
2.2.2.1.3	Objetivo(s).....	14
2.2.2.1.4	Justificativa.....	15
2.2.2.1.5	Referencial teórico.....	15
2.2.2.1.6	Metodologia.....	16
2.2.2.1.7	Recursos.....	16
2.2.2.1.8	Cronograma.....	17
2.2.3	<i>Elementos pós-textuais.....</i>	<i>17</i>
2.2.3.1	Referências.....	17
2.2.3.2	Glossário.....	20
2.2.3.3	Apêndice.....	20
2.2.3.4	Anexo.....	20
2.2.3.5	Índice.....	20
<b>3</b>	<b>REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>21</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>22</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esta publicação do Centro Universitário La Salle – UNILASALLE/LUCAS apresenta um manual com orientações para apresentação e formatação de projetos de pesquisa, baseadas nas normas de informação e documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A estrutura deste trabalho foi elaborada com base na norma ABNT NBR 15287/2011, “Informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação”, e o detalhamento dos elementos textuais foi embasado em obras de renomados autores especializados na área de metodologia científica. Os projetos de pesquisa podem ser apresentados em três tipos distintos: projetos técnicos, projetos de intervenção e projetos acadêmicos. Neste manual são tratados os projetos acadêmicos, que requerem a realização de uma pesquisa visando à construção de trabalhos científicos (monografias, dissertações, teses, etc.).

O objetivo deste manual é apresentar ao usuário apenas a estrutura de um projeto de pesquisa, indicando os principais elementos que o compõem. Desse modo, alguns elementos pré e pós-textuais, tais como listas e referências, além das regras gerais de apresentação, que incluem margens, paginação e citações, entre outros, não foram contemplados exaustivamente. Para esses elementos, são apresentadas indicações remetendo à consulta dos mesmos no “Manual para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos do Centro Universitário La Salle – UNILASALLE/LUCAS”.

Para os casos omissos neste manual, recomenda-se utilizar as normas específicas para cada assunto.

Este documento poderá sofrer atualizações quando da alteração das normas ou complementação de informações.

Pretende-se, com esta publicação, disponibilizar aos acadêmicos do Unilasalle uma ferramenta de auxílio na elaboração e uniformização de seus projetos de pesquisa e, conseqüentemente, elevar o nível de qualidade dos trabalhos apresentados nesta Instituição.

## 2 ESTRUTURA

A estrutura de um projeto de pesquisa está dividida em parte externa e parte interna, e deve conter entre 15 e 20 páginas. A parte externa compreende somente a capa enquanto que a parte interna é formada pelos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme segue:

*Parte externa:*

- a) capa (obrigatório).

*Parte interna:*

- a) elementos pré-textuais:

- folha de rosto (obrigatório),
- lista de ilustrações (opcional),
- lista de tabelas (opcional),
- lista de abreviaturas e siglas (opcional),
- lista de símbolos (opcional),
- sumário (obrigatório);

- b) elementos textuais:

- introdução (tema, problema, hipótese(s), objetivo(s) e justificativa(s)),
- referencial teórico,
- metodologia,
- recursos,
- cronograma;

- c) elementos pós-textuais:

- referências (obrigatório),
- glossário (opcional),
- apêndice (opcional),
- anexo (opcional),
- índice (opcional).

### 2.1 Parte externa

Formam a parte externa de um trabalho acadêmico a capa e a lombada.

Elemento opcional, que serve de proteção externa do trabalho e sobre o qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação, encadernado conforme

padrão da instituição. As informações da capa são transcritas na seguinte ordem:

- a) nome da instituição (logotipo e nome completo), centralizado, localizado a 3 cm da borda superior da folha;
- b) nome completo do autor, centralizado, digitado por extenso, em caixa alta, tamanho de letra 12, localizado entre o nome da instituição e o título;
- c) título (e subtítulo, se houver, separado do título por dois pontos), centralizado, digitado em caixa alta, em negrito, tamanho de letra 12, espaço entre linhas de 1,5 cm, deve estar localizado no meio da folha;
- d) número do volume (somente quando houver mais de um, devendo constar em cada capa a especificação do respectivo volume), centralizado, digitado em caixa alta, em negrito, tamanho de letra 12, localizado entre o título e o local;
- e) local (cidade da instituição onde o trabalho deve ser apresentado) e ano de depósito (da entrega, separado do local por uma vírgula), centralizados, digitados em caixa alta, tamanho de letra 12, localizados a 2 cm da borda inferior da folha.

Exemplo de capa:

**UniLaSalle**  
Lucas do Rio Verde

NOME DO ACADÊMICO

TÍTULO DO PROJETO

LUCAS DO RIO VERDE, 2020.



## 2.2 Parte interna

Formam a parte interna de um trabalho acadêmico os elementos pré-textuais, os elementos textuais e os elementos pós-textuais.

### 2.2.1 Elementos pré-textuais

Elementos pré-textuais são os elementos que antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho.

#### 2.2.1.1 Folha de rosto

Elemento obrigatório, que contém os dados essenciais à identificação do trabalho. Deve apresentar os seguintes elementos:

- 2.1.1.1.1 nome completo do autor, centralizado, digitado por extenso, em caixa alta, tamanho de letra 12, localizado a aproximadamente 6 cm da borda superior da folha;
- 2.1.1.1.2 título (e subtítulo, se houver, separado do título por dois pontos), centralizado, digitado em caixa alta, em negrito, tamanho de letra 12, espaço 1,5, localizado a aproximadamente 12 cm da borda superior da folha;
- 2.1.1.1.3 número do volume (somente quando houver mais de um, devendo constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume), centralizado, digitado em caixa alta, em negrito, tamanho de letra 12, localizado logo abaixo do título;
- 2.1.1.1.4 tipo de projeto de pesquisa e nome da instituição a que é submetido, alinhados do meio da folha para a margem direita, com alinhamento justificado, espaço simples, tamanho de letra 12, localizado abaixo do título;
- 2.1.1.1.5 nome do orientador, coorientador ou coordenador, se houver, centralizado, tamanho de letra 12;
- 2.1.1.1.6 local (cidade da instituição onde o trabalho deve ser apresentado) e ano de depósito (da entrega, separado do local por uma vírgula), centralizados,

digitados em caixa alta, tamanho de letra 12, localizados a 2 cm da borda inferior da folha.

Observação: Para a numeração de folhas ou páginas, a folha de rosto é considerada a primeira folha ou página do trabalho, porém não recebe numeração impressa, assim como os demais elementos pré-textuais.

Exemplo de folha de rosto para cursos de graduação:

NOME
TÍTULO DO PROJETO
Projeto de pesquisa entregue para a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I do Curso de XXXXXXXX do Centro Universitário Unilasalle Lucas do Rio Verde MT.
Orientação: Professor
LUCAS DO RIO VERDE, 2020

Exemplo de folha de rosto para cursos de pós-graduação:

NOME
TÍTULO DO PROJETO
Projeto de pesquisa entregue para fins de banca de qualificação do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro Universitário Unilasale Lucas do Rio Verde MT.
Orientação: Professor
LUCAS DO RIO VERDE, 2020

Observação: utilizar as abreviaturas Me. para Mestre e Ma. para Mestra, Dr. para Doutor e Dra. para Doutora.

### 2.2.1.2 Listas (ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas, símbolos)

Elementos opcionais na apresentação do projeto de pesquisa.

Para verificação da forma de apresentação das listas consultar o “Manual para apresentação de trabalhos acadêmicos do Centro Universitário La Salle – UNILASALLE/LUCAS”.

### 2.2.1.3 Sumário

Elemento obrigatório, o sumário é a listagem das seções, subseções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que aparecem no texto, seguida da respectiva folha ou página onde consta a matéria indicada. O sumário deve ser elaborado conforme a norma ABNT NBR 6027.

A subordinação dos itens que figuram no sumário deve ser destacada por diferenças tipográficas como negrito, letras maiúsculas, itálico, etc., de acordo com a numeração progressiva da norma ABNT NBR 6024. Quando o trabalho estiver organizado em mais de um volume, o sumário completo deve ser incluído em todos os volumes, permitindo que se tenha conhecimento de todo o conteúdo do documento em qualquer volume consultado. Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário.

É importante não confundir sumário com índice. O sumário apresenta os itens na forma em que estes são apresentados no trabalho, diferentemente do índice, que é uma lista de palavras ou frases ordenadas segundo determinado critério (autor, assunto, etc.), que localiza e remete para as informações contidas no texto.

O título SUMÁRIO deve ser centralizado, em caixa alta e negrito, tamanho de letra 12, localizado a 3 cm da borda superior da folha. O espaçamento entre o título e o texto é de um espaço 1,5 e entrelinhas deve ser de 1,5.

Exemplo de sumário:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> ..... 7
<b>1.1</b>	<b>Problema</b> ..... 9
1.1.1	<i>Hipótese</i> ..... 10
<b>1.2</b>	<b>Objetivos</b> ..... 12
1.2.1	<i>Objetivo geral</i> ..... 12
1.2.2	<i>Objetivos específicos</i> ..... 12
<b>1.3</b>	<b>Justificativa</b> ..... 13
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> ..... 15
<b>2.1</b>	<b>Universo acadêmico: a biblioteca, o bibliotecário e o usuário da informação</b> ..... 17
<b>2.2</b>	<b>Estudo de usuários</b> ..... 25
2.2.1	<i>Atividades de estudos de usuários</i> ..... 26
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> ..... 31
<b>4</b>	<b>RECURSOS</b> ..... 33
<b>5</b>	<b>CRONOGRAMA</b> ..... 35
	<b>REFERÊNCIAS</b> ..... 37
	<b>APÊNDICE A – Guia de entrevista</b> ..... 39
	<b>ANEXO A – Site da Biblioteca do Unilasalle / Canoas</b> ..... 41

### 2.2.2 Elementos textuais

Os elementos textuais são constituídos por introdução, referencial teórico, metodologia, recursos e cronograma.

Para verificação de detalhes relacionados à apresentação do texto, consultar o item “Regras gerais de apresentação” do “Manual para apresentação de trabalhos acadêmicos do Centro Universitário La Salle – UNILASALLE/LUCAS”.

#### 2.2.2.1 Introdução

A introdução é a parte inicial do texto, onde devem constar o tema do projeto, o problema a ser abordado, a(s) hipótese(s), quando couber(em), o(s) objetivo(s) a ser(em) atingido(s) e a(s) justificativa(s).

O tema do projeto deve ser apresentado nos primeiros parágrafos da introdução, não sendo dividido em uma subseção, ao contrário dos demais elementos (problema, objetivos e justificativas), os quais se sugere que sejam divididos em subseções. As hipóteses, quando formuladas, devem constar na subseção referente ao problema.

Por ser o primeiro elemento textual, a introdução do trabalho é numerada de acordo com a norma ABNT NBR 6024, “Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação”.

##### 2.2.2.1.1 Tema

Tema é o assunto que se deseja estudar e pesquisar. Escolher o tema significa selecionar um assunto de acordo com as inclinações, as possibilidades, as aptidões e as tendências de quem se propõe a elaborar um trabalho científico e também encontrar um objeto que mereça ser investigado cientificamente e que tenha condições de ser formulado e delimitado em função da pesquisa (MARCONI; LAKATOS, 2008).

O tema deve ser preciso, bem determinado e específico, respondendo à pergunta: o que será explorado?

#### 2.2.2.1.2 Problema e hipótese

O problema, segundo Marconi e Lakatos (2008, p. 12), “é uma dificuldade teórica ou prática, no conhecimento de alguma coisa de real importância, para a qual se deve encontrar uma solução.”

A formulação do problema prende-se ao tema proposto, esclarecendo a dificuldade específica com a qual se defronta e que se pretende resolver por intermédio da pesquisa. A escolha do problema conduz à seguinte indagação: o quê?

O problema requer conhecimento prévio dos assuntos e deve ser elaborado de preferência em forma interrogativa e delimitado com indicações das variáveis que intervêm no estudo de possíveis relações entre si.

A pergunta formulada começa de maneira provisória, ou seja, uma pergunta de partida, que poderá mudar a perspectiva, ser refinada ou tornar-se mais específica ao longo da pesquisa. As questões formuladas no problema devem ser respondidas ao término da pesquisa.

O pesquisador deve observar que a formulação do problema, dos objetivos e da justificativa devem ter estreita relação entre si.

Hipótese é uma proposição que se faz com o intuito de verificar a validade de uma resposta existente para um problema. É uma suposição que antecede a constatação dos fatos e tem como característica uma formulação provisória, devendo ser testada para determinar sua validade (MARCONI; LAKATOS, 2008).

No início de qualquer investigação, devem-se formular hipóteses, embora, nos estudos de caráter meramente exploratório ou descritivo, seja dispensável sua explicitação formal.

As hipóteses são redigidas sempre de forma afirmativa. Devem constar na seção referente ao problema e são testadas na metodologia, mais especificamente na parte que se refere ao tratamento de dados.

#### 2.2.2.1.3 Objetivo(s)

Na elaboração de um projeto de pesquisa deve-se apontar o objetivo geral e os objetivos específicos, ou seja, quais as metas que se pretende alcançar com o estudo, tendo coerência lógica com o problema da pesquisa.

Os objetivos devem ser elaborados afirmativamente e devem ser expressos com

verbos de ação, como por exemplo, identificar, avaliar, descrever, verificar, compreender.

A especificação do objetivo de uma pesquisa deve responder às questões: Para quê? Para quem?

O objetivo geral está relacionado à visão global e abrangente do tema a ser pesquisado, com a função de indicar a meta central a ser alcançada pela pesquisa.

Segundo Marconi e Lakatos (2005, p. 221), os objetivos específicos “[...] apresentam um caráter mais concreto. Têm função intermediária e instrumental, permitindo, de um lado, atingir o objetivo geral e, de outro, aplicá-lo a situações particulares.”

Recomenda-se que o projeto tenha um objetivo geral e de dois a quatro objetivos específicos.

#### 2.2.2.1.4 Justificativa

A justificativa consiste na exposição sucinta, porém completa, das razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática que tornam importante a realização da pesquisa. A principal função da justificativa é a de explicitar as razões da escolha do tema, devendo ser apresentada de forma clara e objetiva.

É o único item do projeto que apresenta as respostas à questão: Por quê?

A justificativa não deve apresentar citações de autores, sendo esse o principal diferencial em relação ao referencial teórico.

Obs.: Em relação aos projetos de pesquisa elaborados pelos acadêmicos dos cursos de pós-graduação do Unilasalle, sugere-se que, ao elaborar a justificativa descrevam, além das razões que determinaram a escolha do tema, a sua relação com a experiência profissional ou acadêmica do autor, sua vinculação à área temática e a uma das linhas de pesquisa do curso.

#### 2.2.2.1.5 Referencial teórico

A revisão de literatura consiste na busca de materiais que já tenham sido escritos por outros autores/pesquisadores sobre o tema. Não deve ser uma simples sequência impessoal de resumos de outros trabalhos, devendo incluir também uma contribuição do autor da pesquisa.



Recomenda-se boa articulação ou conexão entre os parágrafos, evitando a fragmentação. Para isso, é necessário utilizar palavras ou frases curtas que facilitem essas conexões.

Na elaboração do referencial teórico, deve-se elencar os tópicos controvertidos, apontar as lacunas percebidas nos materiais consultados, discordâncias existentes ou pontos a ratificar, que permitam novas propostas ou reconstruções acerca do tema (VERGARA, 2008). É relevante ler autores clássicos sobre o tema, porém recomenda-se que as obras consultadas devem ter data de publicação inferior a cinco anos. O ideal para construção do referencial é consultar as fontes primárias e evitar as traduções sempre que possível. As traduções apresentam, muitas vezes, a interpretação do tradutor, não exprimindo a real ideia do autor.

#### 2.2.2.1.6 Metodologia

A metodologia é um instrumento utilizado pelo pesquisador, através do qual é realizada uma descrição completa e concisa dos materiais e métodos utilizados na pesquisa. Na metodologia deve-se deixar claro os fins e os meios utilizados para que haja uma compreensão clara da pesquisa, da interpretação dos resultados e dos procedimentos utilizados.

A especificação da metodologia da pesquisa abrange o maior número de itens, pois responde a um só tempo às questões: Como? Onde? Com quem? Com quê? De que maneira?

Na elaboração do projeto, o pesquisador deve explicitar as fontes dos dados, o método de coleta e análise dos dados, ou seja, deve-se descrever tanto a característica quanto a forma de sua aplicação e indicar a forma utilizada para tabular os dados obtidos.

#### 2.2.2.1.7 Recursos

Este item refere-se aos recursos financeiros e humanos. Os recursos financeiros referem-se a materiais consumidos durante o processo de pesquisa (ex. computador, papel, encadernação, etc.); os recursos humanos referem-se aos gastos com pessoal (são descritos em projetos que recebem financiamentos).

Quando a pesquisa é solicitada por alguém ou alguma entidade, que vai

patrociná-la, o pesquisador deverá fazer uma previsão de gastos e o período de sua ocorrência.

#### 2.2.2.1.8 Cronograma

Refere-se à discriminação das etapas do trabalho com seus respectivos prazos. No cronograma se faz a previsão cronológica da pesquisa, com os períodos de realização de cada etapa e as datas de conclusão.

#### 2.2.3 *Elementos pós-textuais*

São os elementos que complementam o trabalho e aparecem após a conclusão e não recebem numeração progressiva das seções (títulos).

##### 2.2.3.1 Referências

Elemento obrigatório, as referências são um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, permitindo sua identificação individual. São elaboradas conforme a norma ABNT NBR 6023 e, nos casos em que não constam exemplos nessa norma, é utilizado o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR) vigente.

A referência é constituída de elementos essenciais e, quando necessário, acrescida de elementos complementares. Os elementos essenciais são as informações indispensáveis à identificação do documento e variam conforme o tipo de suporte documental. São exemplos de elementos essenciais: autor, título, edição, local, editora e data. Os elementos complementares são as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem uma melhor caracterização dos documentos. São exemplos de elementos complementares: descrição física, dimensão, série e notas.

Regras gerais de apresentação:

- a) os elementos essenciais e complementares devem ser apresentados em sequência padronizada;
- b) para compor cada referência, deve-se obedecer à sequência dos elementos, apresentada em cada tipo de documento;

- c) as referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto, em espaço simples e separadas entre si por um espaço simples em branco;
- d) a pontuação deve ser uniforme para todas as referências;
- e) o recurso tipográfico (para efeito deste manual será utilizado o negrito) utilizado para destacar o título deve ser uniforme em todas as referências com exceção das obras sem indicação de autoria, onde o título é destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra;
- f) ao optar pela utilização de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências.

O título REFERÊNCIAS deve ser centralizado, em caixa alta e negrito, tamanho de letra 12, localizado a 3 cm da borda superior da folha. O espaçamento entre o título e a primeira referência é de um espaço 1,5.

Para verificação de exemplos de referência para os diversos tipos de materiais bem como a transcrição de seus elementos consultar o “Manual para apresentação de trabalhos acadêmicos do Centro Universitário La Salle – UNILASALLE/LUCAS”.

Exemplo de referências<sup>1</sup>:

37

**REFERÊNCIAS**

ABRAHAM, Ada. El universo profesional del enseñante. In: ABRAMHAM, Ada et al. **El enseñante es también una persona**. Barcelona: Gedisa, 2000. p. 21-29.

ALLPORT, Gordon W. Prefácio. In: FRANKL, Viktor E. **Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração**. 18. ed. São Leopoldo, RS: Sinodal, Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. p. 7-9.

ARCHANGELO, Ana. **O amor e o ódio na vida do professor**: passado e presente na busca de elos perdidos. São Paulo: Cortez, 2004.

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. Tradução de Roberto Raposo. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

AZMITIA, Óscar. PERLA - Projeto Educativo Regional Lassalista Latino-Americano. **Cademo MEL**, n. 31, p. 1-45, 2006.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1988.

BAIJER, Martin W.; GASKELL, George (Ed.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Tradução de Pedrinho Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. Entrevista a Benedetto Vecchi. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BOFF, Leonardo. **A voz do arco-íris**. Brasília, DF: Letraviva, 2000.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto, 1994.

BUBER, Martin. **Eu e tu**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1974.

CARVALHO, Antônia Dalva França. **Mal-estar ocupacional docente: stress e Burnout em professores**. 2000. 153 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2000.

CARVALHO, Fátima Araújo de. **O mal-estar docente: das chamas devastadoras (Burnout) às flamas da esperança-ação (resiliência)**. 2003. 284 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003.

CÍCERO, Marco Túlio. **Saber envelhecer e amizade**. Tradução de Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2008.

<sup>1</sup> Dados extraídos e adaptados de FOSSATTI, Paulo. **A produção de sentido na vida de educadores: por uma logoformação**. 2009. 272 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

### 2.2.3.2 Glossário

Elemento opcional, o glossário consiste em uma lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

Para verificação da forma de apresentação do glossário consultar o “Manual para apresentação de trabalhos acadêmicos do Centro Universitário La Salle – UNILASALLE/LUCAS”.

### 2.2.3.3 Apêndice

Elemento opcional, onde constam textos ou documentos elaborados pelo próprio autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da apresentação e desenvolvimento normal do texto.

Para verificação da forma de apresentação do apêndice consultar o “Manual para apresentação de trabalhos acadêmicos do Centro Universitário La Salle – UNILASALLE/LUCAS”.

### 2.2.3.4 Anexo

Elemento opcional onde se apresentam textos e documentos não elaborados pelo autor, mas que servem para fundamentar, comprovar ou ilustrar as ideias do trabalho, sem prejuízo da apresentação nem do desenvolvimento do texto.

Para verificação da forma de apresentação do anexo consultar o “Manual para apresentação de trabalhos acadêmicos do Centro Universitário La Salle – UNILASALLE/LUCAS”.

### 2.2.3.5 Índice

Elemento opcional, o índice é uma lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério (autor, assunto, etc.) que localiza e remete para as informações contidas no texto. Deve ser elaborado conforme a norma ABNT NBR 6034.

Para verificação da forma de apresentação do índice consultar o “Manual para

apresentação de trabalhos acadêmicos do Centro Universitário La Salle – UNILASALLE/LUCAS”.

### **3 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO**

Para verificação das regras gerais de apresentação, tais como formato, paginação, citações, etc., consultar o “Manual para apresentação de trabalhos acadêmicos do Centro Universitário La Salle – UNILASALLE/LUCAS”.

## REFERÊNCIAS

- ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário ortográfico da língua portuguesa**. 5. ed. São Paulo: Global, 2009.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro, ABNT, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, ABNT, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, ABNT, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2011.
- BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2009.
- CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE. **Manual para apresentação de trabalhos acadêmicos do Centro Universitário La Salle** – Unilasalle/Lucas. 3. ed. 2011. Disponível em: <<https://www.unilasalle.edu.br/lucas-do-rio-verde/mais/informacoes-academicas>>. Acesso em: 15 fev. 2021.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer projetos, relatórios, monografias,**

**dissertações e teses.** 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2005.

THE JOINT STEERING COMMITTEE FOR REVISION OF AACR (Coord.). **Código de Catalogação Anglo-Americano:** AACR. 2. ed. rev. São Paulo: FEBAB: Imprensa Oficial, 2004.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2004.